

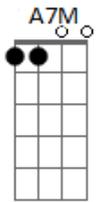
Preto No Branco - O Cego, a Mulher e o Publicano

Tom: E

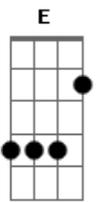
Minha vida era puro breu, tudo embaçado,
 Sem rumo, sem chance.
 Tanto faz se o dia é claro e azul ou escuro de noite,
 Quem não vê, não sente.
 Quem me dera Te enxergar na retina capturar em 3D, alta
 resolução.
 Todo dia é o mesmo caos, fluxo constante,
 Me perco aos poucos.
 Tudo agora é uma questão de estar perto ou longe
 Se ao menos tocá-lo.
 Só você pode me dar a virtude pra curar,
 O remédio pra estancar meu mal.
 E A Am
 E Abm7 Dbm7 E A Am

Eu grito forte pra Te ver, só pra ter você, pra chamar tua
 atenção.
 Eu salto alto perco o chão, atravesso a multidão pra poder
 tocar em Ti!
 Intervalo: E e A
 E eu já nem sei mais quem eu sou quando olho no espelho:
 Impostor, imposto.
 E do alto da minha solidão é você meu abrigo, me chama de
 amigo!
 Me encontrei no teu olhar.
 Sim eu sou o teu lugar, sua casa, amigo, pode entrar!
 E Abm7 Dbm7 E A Am
 Eu grito forte pra Te ver, só pra ter você, pra chamar tua
 atenção.
 Eu salto alto perco o chão, atravesso a multidão pra poder
 tocar em Ti!

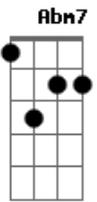
Acordes



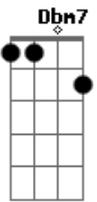
© ukulele-chords.com



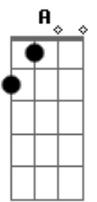
© ukulele-chords.com



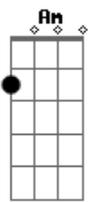
© ukulele-chords.com



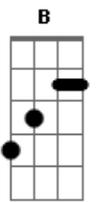
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com